



AVALIAÇÃO MENSAL DA SITUAÇÃO DOS AÇUDES

30 de setembro de 2017



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DOS RECURSOS HÍDRICOS
COMPANHIA DE GESTÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS
DIRETORIA DE OPERAÇÕES



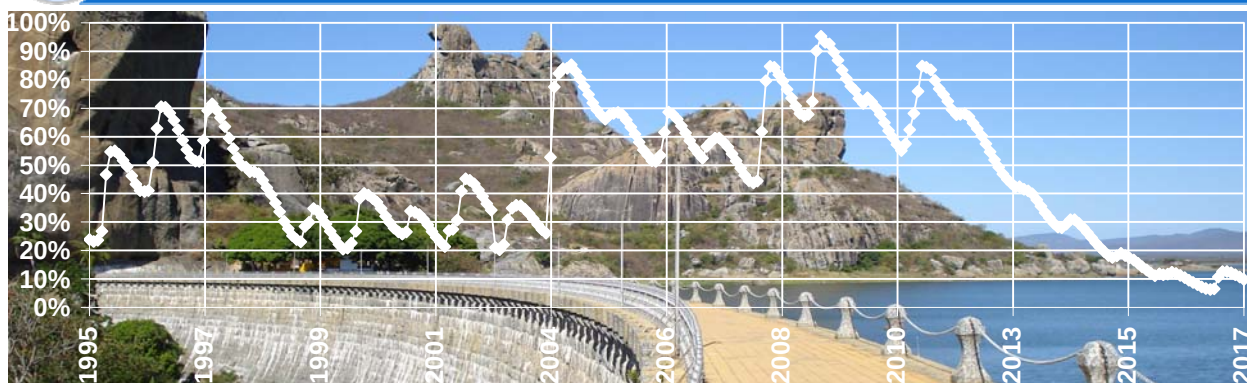
GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
Secretaria dos Recursos Hídricos

SITUAÇÃO DOS AÇUDES

sábado, 30 de setembro de 2017



CEARÁ



No Estado do Ceará são monitorados pela Cogerh 155 açudes, com capacidade de armazenamento de 18,643 bilhões de m³.

ESTE ANO

O Estado do Ceará iniciou o semestre com um volume acumulado de 2,258 bilhões de m³ (12,11%), estando hoje com 1,816 bilhão de m³ (9,74%), que corresponde a uma redução de 442,364 milhões de m³.

ANO PASSADO

Nesta mesma data, no ano passado, o Estado do Ceará estava armazenando um volume de 1,637 bilhão de m³ (8,79%), sendo registrado 34 açudes secos, dos quais 1 são estratégico(s): Cedro. Também foi registrado 1 açude(s) sangrando (Caldeirões).

ÚLTIMOS ANOS

Com relação à esta data, nos últimos 10 anos, este está sendo enquadrado como um dos anos com menor volume armazenado (2º menor volume armazenado).

ÚLTIMOS DIAS

Durante os últimos 30 dias, a partir de 01/09/2017, o Estado do Ceará experimentou uma redução de 171,897 milhões de m³. Esta redução tem acontecido de uma forma constante. Mantendo estas condições poderá no próximo final de mês atingir o volume armazenado de 1,611 bilhão de m³ (8,64%).

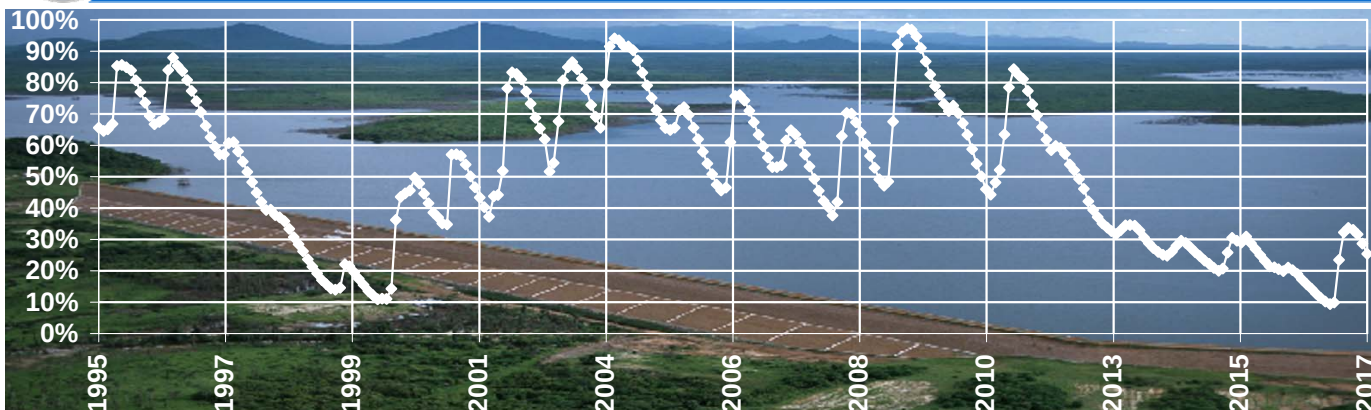
Foram registradas elevações no nível de água de 9 açudes. O aporte registrado pode ser devido à transferência hídrica entre açudes.

SITUAÇÃO DOS AÇUDES

sábado, 30 de setembro de 2017



BACIAS METROPOLITANAS



Nas Bacias Metropolitanas são monitorados 22 açudes, com capacidade de armazenamento de 1,379 bilhão de m³.

ESTE ANO

As Bacias Metropolitanas iniciou o semestre com um volume acumulado de 456,149 milhões de m³ (33,08%), estando hoje com 350,227 milhões de m³ (25,40%), que corresponde a uma redução de 105,921 milhões de m³.

ANO PASSADO

Nesta mesma data, no ano passado, as Bacias Metropolitanas estava armazenando um volume de 196,191 milhões de m³ (14,31%), não registrando açude algum sangrando, mas 1 açudes secos.

ÚLTIMOS ANOS

Com relação à esta data, nos últimos 10 anos, este está sendo enquadrado como um dos anos com menor volume armazenado (3º menor volume armazenado).

ÚLTIMOS DIAS

Durante os últimos 30 dias, a partir de 01/09/2017, as Bacias Metropolitanas experimentaram uma redução de 45,815 milhões de m³. Esta redução tem acontecido de uma forma constante. Mantendo estas condições poderá no próximo final de mês atingir o volume armazenado de 295,329 milhões de m³ (21,42%).

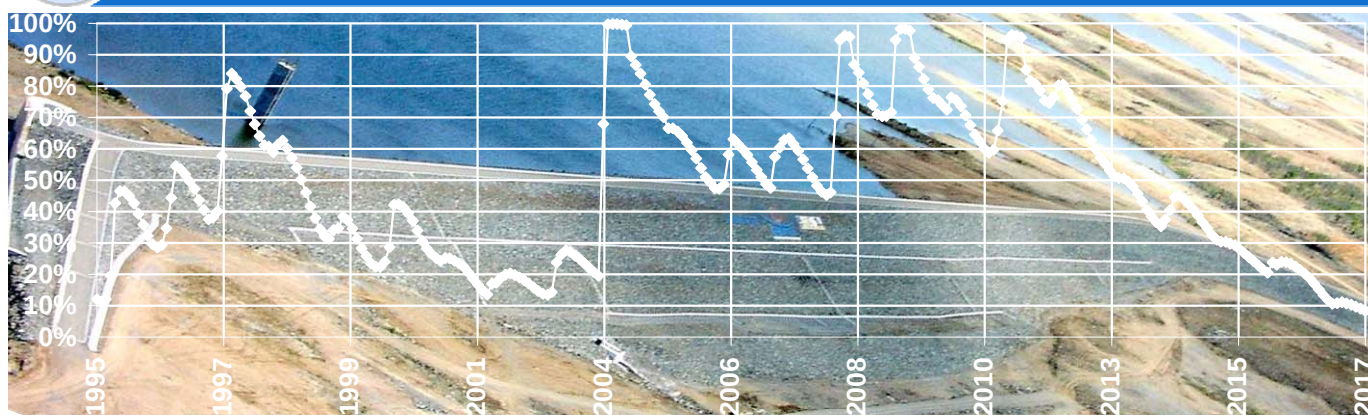
Foram registradas elevações no nível de água de 2 açudes (Gavião, Tijuquinha). O aporte registrado pode ser devido à transferência hídrica entre açudes.

SITUAÇÃO DOS AÇUDES

sábado, 30 de setembro de 2017



BACIA DO ALTO JAGUARIBE



Na Bacia do Alto Jaguaribe são monitorados 24 açudes, com capacidade de armazenamento de 2,779 bilhões de m³.

ESTE ANO

A Bacia do Alto Jaguaribe iniciou o semestre com um volume acumulado de 286,043 milhões de m³ (10,29%), estando hoje com 231,241 milhões de m³ (8,32%), que corresponde a uma redução de 54,802 milhões de m³.

ANO PASSADO

Nesta mesma data, no ano passado, a Bacia do Alto Jaguaribe estava armazenando um volume de 520,887 milhões de m³ (18,75%), sendo registrado 5 açudes secos. Também foi registrado 1 açude(s) sangrando (Caldeirões).

ÚLTIMOS ANOS

Com relação à esta data, nos últimos 10 anos, este é o ano com menor volume armazenado.

ÚLTIMOS DIAS

Durante os últimos 30 dias, a partir de 01/09/2017, a Bacia do Alto Jaguaribe experimentou uma redução de 21,985 milhões de m³. Esta redução tem acontecido de uma forma constante. Mantendo estas condições poderá no próximo final de mês atingir o volume armazenado de 208,216 milhões de m³ (7,49%).

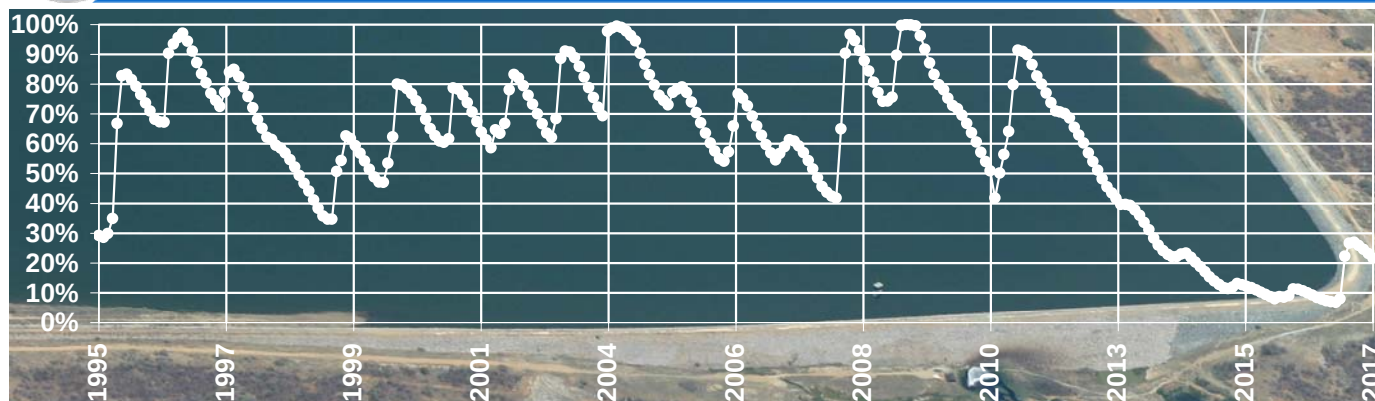
Foram registradas elevações no nível de água de 1 açude(Facundo). O aporte registrado pode ser devido à transferência hídrica entre açudes.

SITUAÇÃO DOS AÇUDES

sábado, 30 de setembro de 2017



BACIA DO RIO ACARAÚ



Na Bacia do Acaraú são monitorados 15 açudes, com capacidade de armazenamento de 1,717 bilhão de m³.

ESTE ANO

A Bacia do Acaraú iniciou o semestre com um volume acumulado de 445,378 milhões de m³ (25,93%), estando hoje com 369,930 milhões de m³ (21,54%), que corresponde a uma redução de 75,449 milhões de m³.

ANO PASSADO

Nesta mesma data, no ano passado, a Bacia do Acaraú estava armazenando um volume de 145,159 milhões de m³ (8,43%), não registrando açude algum sangrando, mas 2 açudes secos.

ÚLTIMOS ANOS

Com relação à esta data, nos últimos 10 anos, este está sendo enquadrado como um ano com volume armazenado mediano.

ÚLTIMOS DIAS

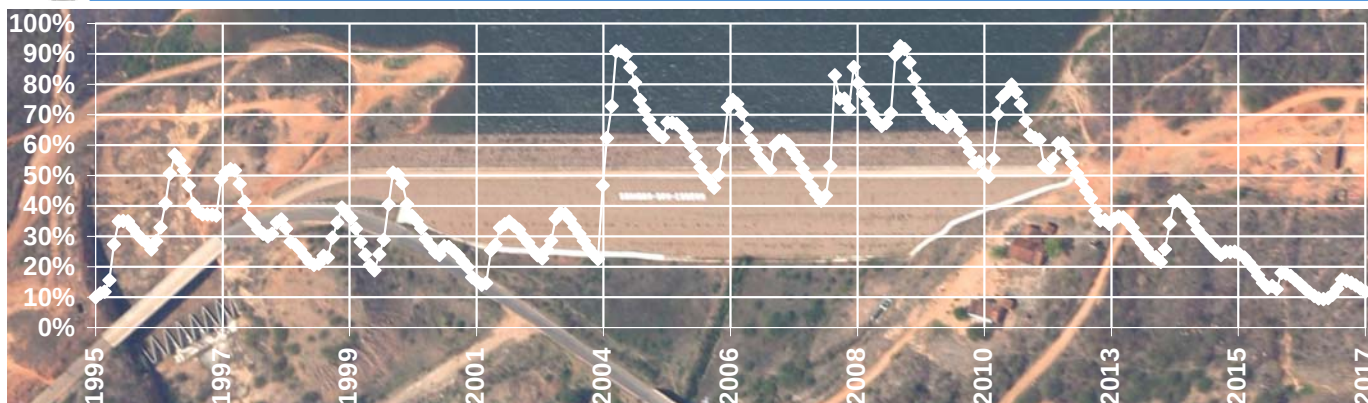
Durante os últimos 30 dias, a partir de 01/09/2017, a Bacia do Acaraú experimentou uma redução de 28,020 milhões de m³.

SITUAÇÃO DOS AÇUDES

sábado, 30 de setembro de 2017



BACIA DO RIO SALGADO



Na Bacia do Salgado são monitorados 15 açudes, com capacidade de armazenamento de 452,413 milhões de m³.

ESTE ANO

A Bacia do Salgado iniciou o semestre com um volume acumulado de 66,713 milhões de m³ (14,75%), estando hoje com 53,340 milhões de m³ (11,79%), que corresponde a uma redução de 13,373 milhões de m³.

ANO PASSADO

Nesta mesma data, no ano passado, a Bacia do Salgado estava armazenando um volume de 52,436 milhões de m³ (11,59%), não registrando açude algum sangrando, mas 1 açudes secos.

ÚLTIMOS ANOS

Com relação à esta data, nos últimos 10 anos, este está sendo enquadrado como um dos anos com menor volume armazenado (2º menor volume armazenado).

ÚLTIMOS DIAS

Durante os últimos 30 dias, a partir de 01/09/2017, a Bacia do Salgado experimentou uma redução de 4,796 milhões de m³.

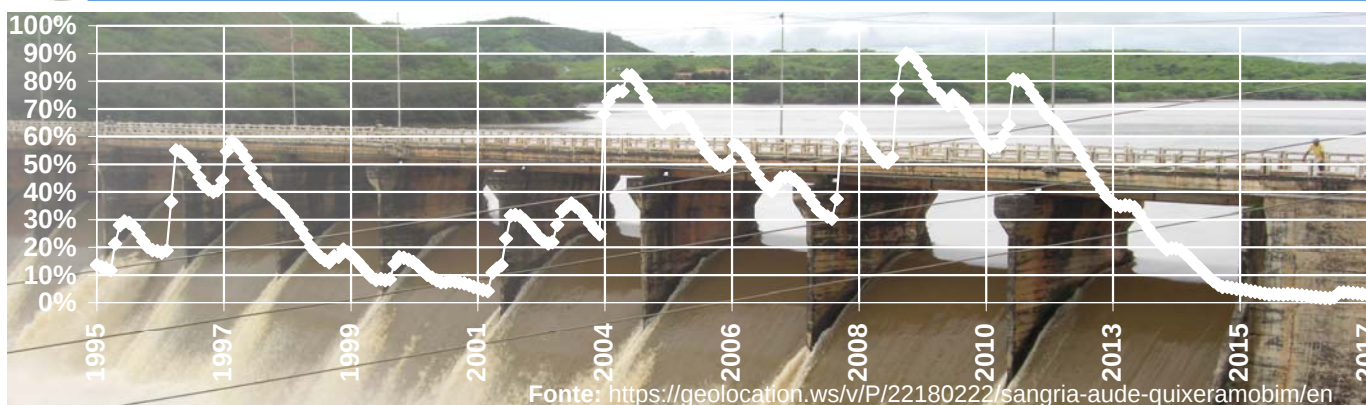
Foram registradas elevações no nível de água de 1 açude (Jenipapeiro II). O aporte registrado pode ser devido à transferência hídrica entre açudes.

SITUAÇÃO DOS AÇUDES

sábado, 30 de setembro de 2017



BACIA DO RIO BANABUIÚ



Na Bacia do Banabuiú são monitorados 19 açudes, com capacidade de armazenamento de 2,760 bilhões de m³.

ESTE ANO

A Bacia do Banabuiú iniciou o semestre com um volume acumulado de 96,973 milhões de m³ (3,51%), estando hoje com 80,330 milhões de m³ (2,91%), que corresponde a uma redução de 16,643 milhões de m³.

ANO PASSADO

Nesta mesma data, no ano passado, a Bacia do Banabuiú estava armazenando um volume de 61,709 milhões de m³ (2,24%), não registrando açude algum sangrando, mas 8 açudes secos, dos quais 1 estratégico(s): Cedro.

ÚLTIMOS ANOS

Com relação à esta data, nos últimos 10 anos, este está sendo enquadrado como um dos anos com menor volume armazenado (2º menor volume armazenado).

ÚLTIMOS DIAS

Durante os últimos 30 dias, a partir de 01/09/2017, a Bacia do Banabuiú experimentou uma redução de 6,544 milhões de m³. Esta redução tem acontecido de uma forma constante. Mantendo estas condições poderá no próximo final de mês atingir o volume armazenado de 73,418 milhões de m³ (2,66%).

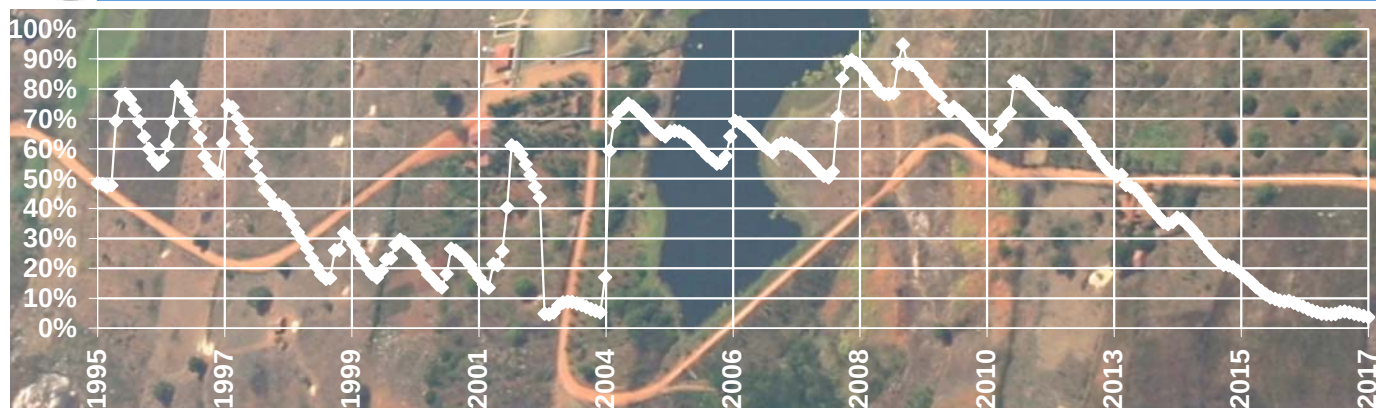
Foram registradas elevações no nível de água de 2 açudes (Curral Velho, Trapiá II). O aporte registrado pode ser devido à transferência hídrica entre açudes.

SITUAÇÃO DOS AÇUDES

sábado, 30 de setembro de 2017



BACIA DO MÉDIO JAGUARIBE



Na Bacia do Médio Jaguaribe são monitorados 15 açudes, com capacidade de armazenamento de 7,380 bilhões de m³.

ESTE ANO

A Bacia do Médio Jaguaribe iniciou o semestre com um volume acumulado de 356,573 milhões de m³ (4,83%), estando hoje com 272,323 milhões de m³ (3,69%), que corresponde a uma redução de 84,250 milhões de m³.

ANO PASSADO

Nesta mesma data, no ano passado, a Bacia do Médio Jaguaribe estava armazenando um volume de 427,900 milhões de m³ (5,79%), não registrando açude algum sangrando, mas 6 açudes secos.

ÚLTIMOS ANOS

Com relação à esta data, nos últimos 10 anos, este é o ano com menor volume armazenado.

ÚLTIMOS DIAS

Durante os últimos 30 dias, a partir de 01/09/2017, a Bacia do Médio Jaguaribe experimentou uma redução de 29,714 milhões de m³. Esta redução tem acontecido de uma forma constante. Mantendo estas condições poderá no próximo final de mês atingir o volume armazenado de 240,664 milhões de m³ (3,26%).

Foram registradas elevações no nível de água de 1 açude (Santa Maria). O aporte registrado pode ser devido à transferência hídrica entre açudes.

SITUAÇÃO DOS AÇUDES

sábado, 30 de setembro de 2017



BACIA DO BAIXO JAGUARIBE



Na Bacia do Baixo Jaguaribe é monitorado um único açude, Santo Antônio de Russas, com capacidade de armazenamento de 23,902 milhões de m³.

ESTE ANO

A Bacia do Baixo Jaguaribe iniciou o semestre com um volume acumulado de 267,701 mil m³ (1,12%), estando hoje com 224,681 mil m³ (0,94%), que corresponde a uma redução de 43,020 mil m³.

ANO PASSADO

Nesta mesma data, no ano passado, a Bacia do Baixo Jaguaribe estava armazenando um volume de 0 m³ (0,00%), não registrando açude algum sangrando, mas 1 açudes secos.

ÚLTIMOS ANOS

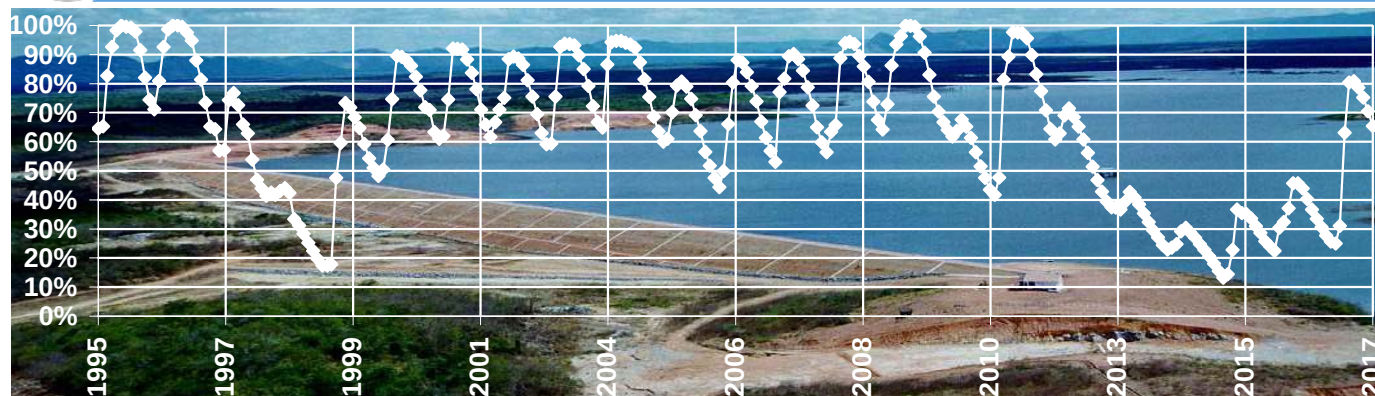
Com relação à esta data, nos últimos 10 anos, este está sendo enquadrado como um dos anos com menor volume armazenado (3º menor volume armazenado).

SITUAÇÃO DOS AÇUDES

sábado, 30 de setembro de 2017



BACIAS DO COREAÚ



Nas Bacias do Coreaú são monitorados 10 açudes, com capacidade de armazenamento de 308,653 milhões de m³.

ESTE ANO

As Bacias do Coreaú iniciou o semestre com um volume acumulado de 242,804 milhões de m³ (78,67%), estando hoje com 201,828 milhões de m³ (65,39%), que corresponde a uma redução de 40,976 milhões de m³.

ANO PASSADO

Nesta mesma data, no ano passado, as Bacias do Coreaú estava armazenando um volume de 103,216 milhões de m³ (33,44%), não registrando açude algum sangrando, mas 1 açudes secos.

ÚLTIMOS ANOS

Com relação à esta data, nos últimos 10 anos, este está sendo enquadrado como um ano com volume armazenado mediano.

ÚLTIMOS DIAS

Durante os últimos 30 dias, a partir de 01/09/2017, as Bacias do Coreaú experimentaram uma redução de 15,729 milhões de m³. Esta redução tem acontecido de uma forma constante. Mantendo estas condições poderá no próximo final de mês atingir o volume armazenado de 185,056 milhões de m³ (59,96%).

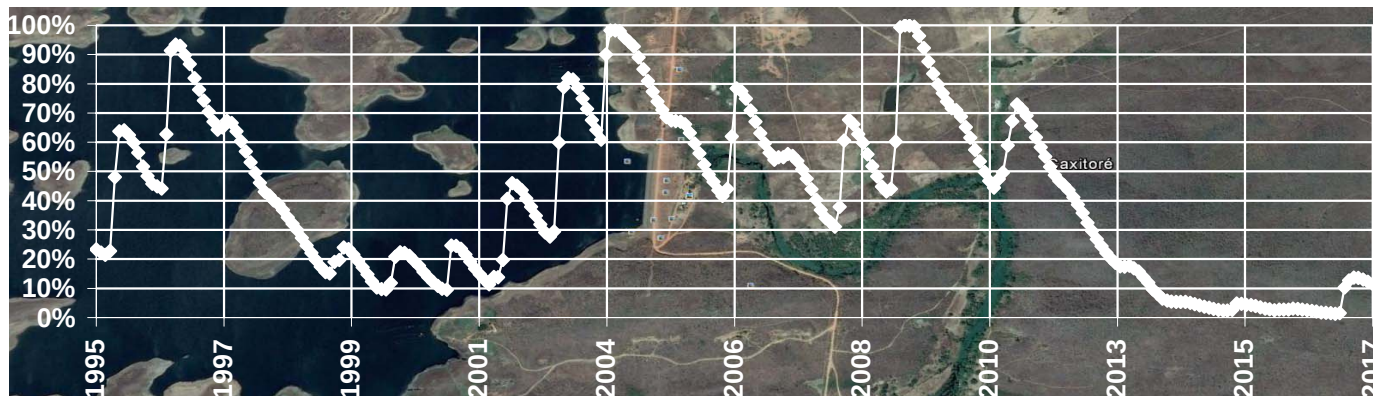
Foram registradas elevações no nível de água de 1 açude (Trapiá III). O aporte registrado pode ser devido à transferência hídrica entre açudes.

SITUAÇÃO DOS AÇUDES

sábado, 30 de setembro de 2017



BACIA DO RIO CURU



Na Bacia do Curu são monitorados 13 açudes, com capacidade de armazenamento de 1,028 bilhão de m³.

ESTE ANO

A Bacia do Curu iniciou o semestre com um volume acumulado de 139,725 milhões de m³ (13,59%), estando hoje com 117,691 milhões de m³ (11,45%), que corresponde a uma redução de 22,034 milhões de m³.

ANO PASSADO

Nesta mesma data, no ano passado, a Bacia do Curu estava armazenando um volume de 20,992 milhões de m³ (2,04%), não registrando açude algum sangrando, mas 6 açudes secos.

ÚLTIMOS ANOS

Com relação à esta data, nos últimos 10 anos, este está sendo enquadrado como um ano com volume armazenado mediano.

ÚLTIMOS DIAS

Durante os últimos 30 dias, a partir de 01/09/2017, a Bacia do Curu experimentou uma redução de 8,168 milhões de m³. Esta redução tem acontecido de uma forma constante. Mantendo estas condições poderá no próximo final de mês atingir o volume armazenado de 107,725 milhões de m³ (10,48%).

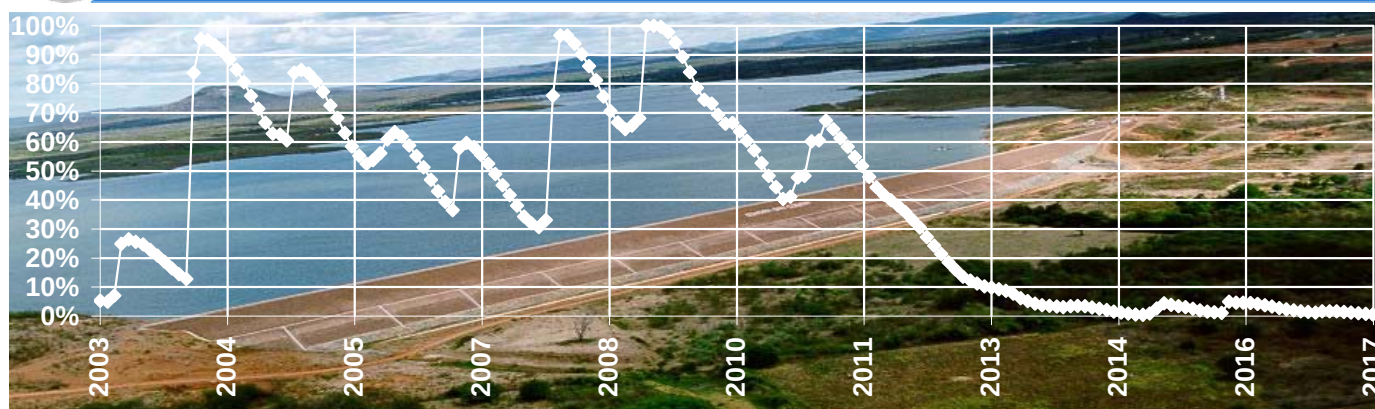
Foram registradas elevações no nível de água de 1 açude(Jerimum). O aporte registrado pode ser devido à transferência hídrica entre açudes.

SITUAÇÃO DOS AÇUDES

sábado, 30 de setembro de 2017



BACIAS SERTÕES DE CRATEÚS



Nas Bacias dos Sertões de Crateús são monitorados 10 açudes, com capacidade de armazenamento de 448,073 milhões de m³.

ESTE ANO

As Bacias dos Sertões de Crateús iniciou o semestre com um volume acumulado de 5,430 milhões de m³ (1,21%), estando hoje com 2,554 milhões de m³ (0,57%), que corresponde a uma redução de 2,876 milhões de m³.

ANO PASSADO

Nesta mesma data, no ano passado, as Bacias dos Sertões de Crateús estava armazenando um volume de 10,602 milhões de m³ (2,37%), não registrando açude algum sangrando, mas 4 açudes secos.

ÚLTIMOS ANOS

Com relação à esta data, nos últimos 10 anos, este é o ano com menor volume armazenado.

ÚLTIMOS DIAS

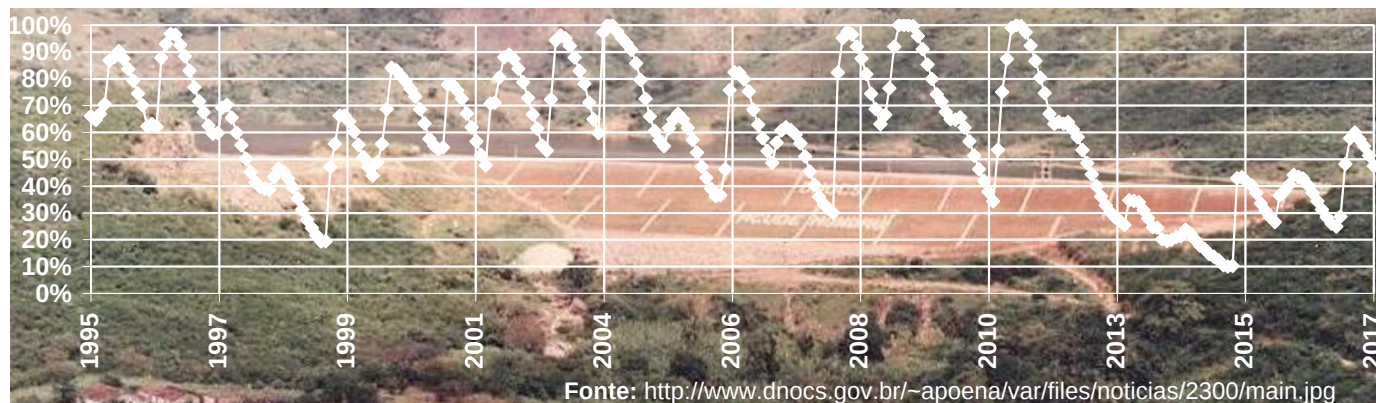
Durante os últimos 30 dias, a partir de 01/09/2017, as Bacias dos Sertões de Crateús experimentaram uma redução de 698,951 mil m³. Esta redução tem acontecido de uma forma constante. Mantendo estas condições poderá no próximo final de mês atingir o volume armazenado de 1,798 milhão de m³ (.40%).

SITUAÇÃO DOS AÇUDES

sábado, 30 de setembro de 2017



BACIAS DO LITORAL



Nas Bacias do Litoral são monitorados 10 açudes, com capacidade de armazenamento de 214,896 milhões de m³.

ESTE ANO

As Bacias do Litoral iniciou o semestre com um volume acumulado de 123,324 milhões de m³ (57,39%), estando hoje com 102,183 milhões de m³ (47,55%), que corresponde a uma redução de 21,141 milhões de m³.

ANO PASSADO

Nesta mesma data, no ano passado, as Bacias do Litoral estava armazenando um volume de 73,838 milhões de m³ (34,32%), não registrando açude algum sangrando, mas 1 açudes secos.

ÚLTIMOS ANOS

Com relação à esta data, nos últimos 10 anos, este está sendo enquadrado como um ano com volume armazenado mediano.

ÚLTIMOS DIAS

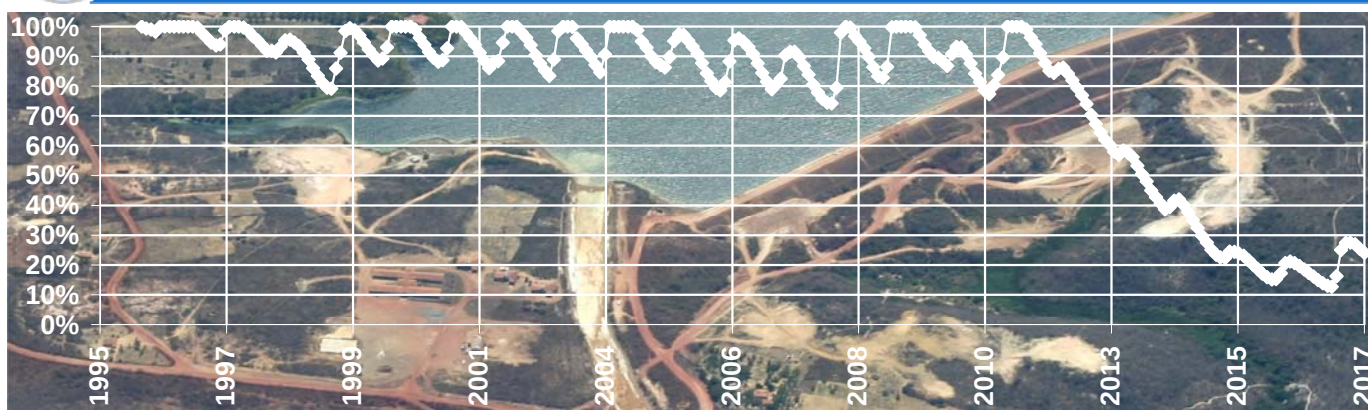
Durante os últimos 30 dias, a partir de 01/09/2017, as Bacias do Litoral experimentaram uma redução de 8,425 milhões de m³.

SITUAÇÃO DOS AÇUDES

sábado, 30 de setembro de 2017



BACIAS DA SERRA DA IBIAPABA



Nas Bacias da Serra da Ibiapaba é monitorado um único açude, Jaburu I, com capacidade de armazenamento de 140,977 milhões de m³.

ESTE ANO

As Bacias da Serra da Ibiapaba iniciou o semestre com um volume acumulado de 38,774 milhões de m³ (27,50%), estando hoje com 33,919 milhões de m³ (24,06%), que corresponde a uma redução de 4,855 milhões de m³.

ANO PASSADO

Nesta mesma data, no ano passado, as Bacias da Serra da Ibiapaba estava armazenando um volume de 24,404 milhões de m³ (17,31%), não registrando açude algum sangrando, mas 1 açudes secos.

ÚLTIMOS ANOS

Com relação à esta data, nos últimos 10 anos, este está sendo enquadrado como um dos anos com menor volume armazenado (3º menor volume armazenado).

ÚLTIMOS DIAS

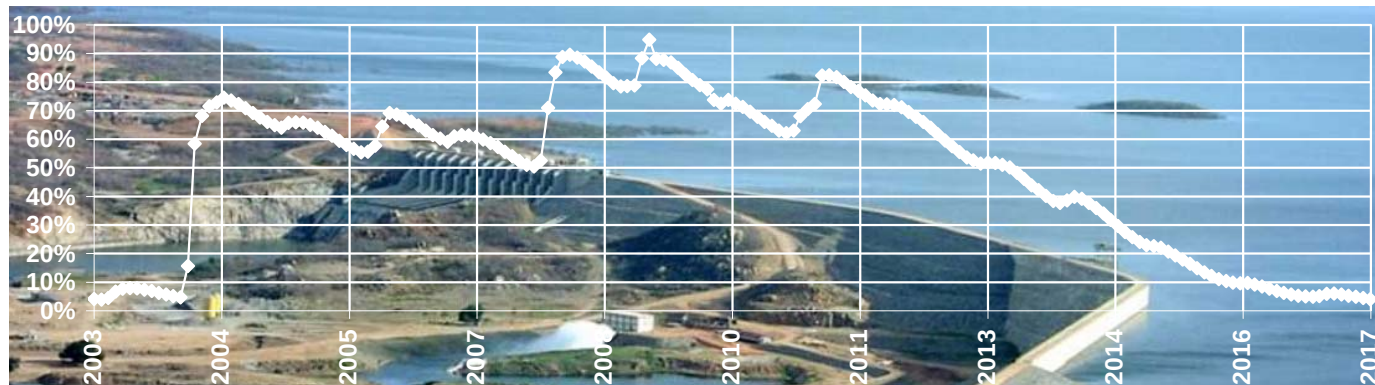
Durante os últimos 30 dias, a partir de 01/09/2017, as Bacias da Serra da Ibiapaba experimentaram uma redução de 2,003 milhões de m³. Esta redução tem acontecido de uma forma constante. Mantendo estas condições poderá no próximo final de mês atingir o volume armazenado de 31,885 milhões de m³ (22,62%).

SITUAÇÃO DOS AÇUDES

sábado, 30 de setembro de 2017



AÇUDE CASTANHÃO



Fonte: <http://www.dnocs.gov.br/barragens/castanhao/cast.png>

O açude Castanhão tem a capacidade de armazenamento de 6,700 bilhões de m³, pertence à Bacia do Médio Jaguaribe, está localizado no município de Alto Santo e foi construído em 2002.

O açude Castanhão sangra em níveis de água cujas cotas sejam superior a 106 m e permanece no volume morto quando os níveis de água estiverem abaixo da cota 68 m. O volume armazenado médio, a partir de 2002, é de 3,857 bilhões de m³ (57,57%), enquanto que o nível de água médio é de 95,43 m,

As águas transferidas do açude Castanhão, através do Eixão das Águas, alimentam o sistema de abastecimento de água bruta da Região Metropolitana de Fortaleza e o Complexo Industrial e Portuário do Pecém (CIPP). Em determinadas condições contribui para o atendimento do Perímetro Irrigado do Tabuleiro de Russas.

ESTE ANO

Com relação ao início do ano, houve uma redução de 2,08 m na cota, que equivale á uma redução de 340,817 milhões de m³.

ANO PASSADO

No ano passado, nesta mesma data, o nível de água encontrava-se 4,14 m acima, na cota 74,2 m, que equivale ao volume armazenado de 420,376 milhões de m³ (6,27%).

ÚLTIMOS ANOS

Com relação à esta data, nos últimos 16 anos, este é o ano em que o açude Castanhão está com menor volume armazenado.

ÚLTIMOS DIAS

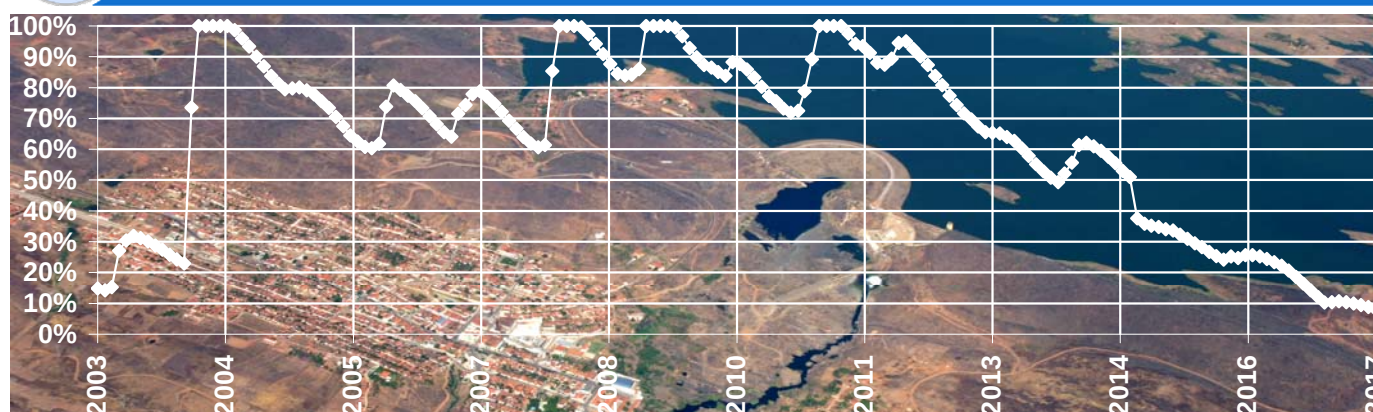
Durante os últimos 30 dias, a partir de 01/09/2017 o açude Castanhão experimentou uma redução de 86 cm, no seu nível de água, o que equivale à uma redução de 28,209 milhões de m³, tendo experimentado uma tendência de redução da ordem de 3,1 cm por dia. Esta alteração tem acontecido de uma forma constante. Neste período considerado não foi registrado alteração relevante, tanto no nível de água, quanto no volume armazenado.

SITUAÇÃO DOS AÇUDES

sábado, 30 de setembro de 2017



AÇUDE ORÓS



O açude Orós tem a capacidade de armazenamento de 1,940 bilhão de m³, pertence à Bacia do Alto Jaguaribe, está localizado no município de Orós e foi construído em 1962.

O açude Orós sangra em níveis de água cujas cotas sejam superior a 199,5 m e permanece no volume morto quando os níveis de água estiverem abaixo da cota 169 m. O volume armazenado médio, a partir de 1986, é de 1,288 bilhão de m³ (66,38%), enquanto que o nível de água médio é de 194,94 m, neste mesmo período o açude Orós nunca esteve no volume morto, tendo sangrado nos anos de 1978, 1980, 1981, 1986, 1987, 1988, 1989, 1990, 2004, 2008, 2009 e 2011.

As águas do açude Orós perenizam o trecho do rio Jaguaribe até o limite da bacia hidráulica do açude Castanhão e normalmente transfere águas para o açude Lima Campos para o atendimento do perímetro Icó-Limas Campos, através de canal e túnel, e também transfere águas para o açude Joaquim Tavóira, através do canal Orós-Feiticeiro.

ESTE ANO

Com relação ao início do ano, houve uma redução de 3,78 m na cota, que equivale a uma redução de 276,601 milhões de m³.

ANO PASSADO

No ano passado, nesta mesma data, o nível de água encontrava-se 6,47 m acima, na cota 188,63 m, que equivale ao volume armazenado de 400,625 milhões de m³ (20,65%).

ÚLTIMOS ANOS

Com relação à esta data, nos últimos 40 anos, este é o ano em que o açude Orós está com menor volume armazenado.

ÚLTIMOS DIAS

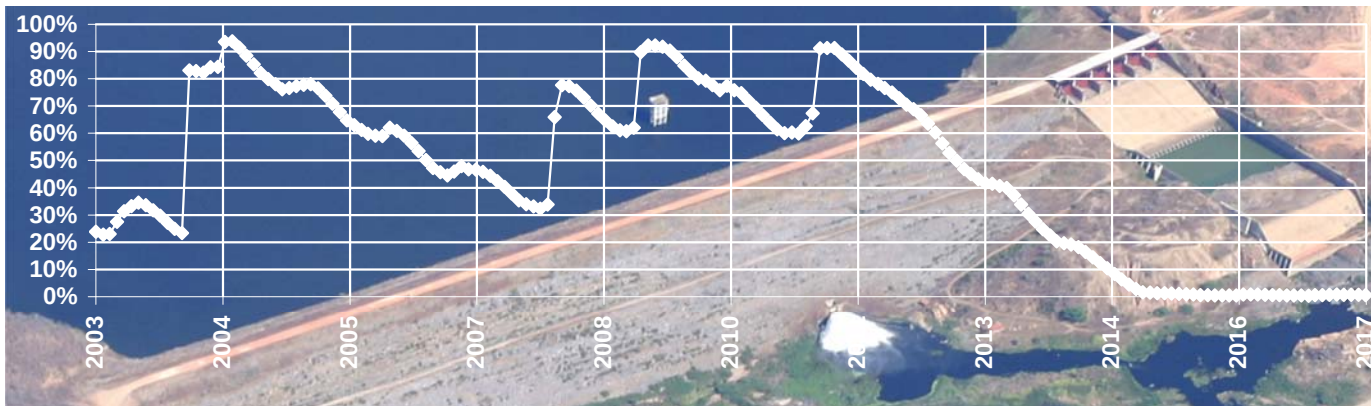
Durante os últimos 30 dias, a partir de 01/09/2017 o açude Orós experimentou uma redução de 48 cm, no seu nível de água, o que equivale a uma redução de 12,283 milhões de m³, tendo experimentado uma tendência de redução da ordem de 1,6 cm por dia. Esta alteração tem acontecido de uma forma constante. Neste período considerado não foi registrada alteração relevante, tanto no nível de água, quanto no volume armazenado.

SITUAÇÃO DOS AÇUDES

sábado, 30 de setembro de 2017



AÇUDE BANABUIÚ



O açude Banabuiú tem a capacidade de armazenamento de 1,601 bilhão de m³, pertence à Bacia do Banabuiú, está localizado no município de Banabuiú e foi construído em 1966.

O açude Banabuiú sangra em níveis de água cujas cotas sejam superior a 142,5 m e permanece no volume morto quando os níveis de água estiverem abaixo da cota 94,12 m. O volume armazenado médio, a partir de 1986, é de 694,603 milhões de m³ (43,39%), enquanto que o nível de água médio é de 128,93 m,

ESTE ANO

Com relação ao início do ano, houve um aumento de 1,17 m na cota, que equivale a um aumento de 6.872.204 m³.

ANO PASSADO

No ano passado, nesta mesma data, o nível de água encontrava-se 0,40 m abaixo, na cota 101,92 m, que equivale ao volume armazenado de 8,911 milhões de m³ (0,56%).

ÚLTIMOS ANOS

Com relação à esta data, nos últimos 42 anos, este é um dos anos em que o açude Banabuiú apresentou-se com um dos menores volumes armazenados (2o menor volume armazenado).

ÚLTIMOS DIAS

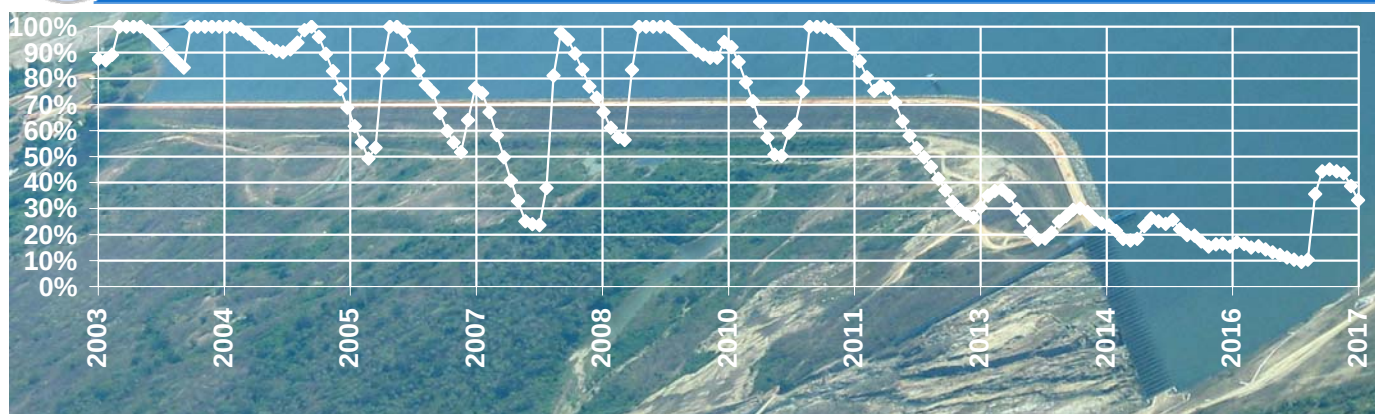
Durante os últimos 30 dias, a partir de 01/09/2017 o açude Banabuiú experimentou uma redução de 24 cm, no seu nível de água, o que equivale a uma redução de 802,073 mil m³, tendo experimentado uma tendência de redução da ordem de 0,8 cm por dia. Esta alteração tem acontecido de uma forma constante. Neste período considerado não foi registrado alteração relevante, tanto no nível de água, quanto no volume armazenado.

SITUAÇÃO DOS AÇUDES

sábado, 30 de setembro de 2017



AÇUDE PACAJUS



O açude Pacajus tem a capacidade de armazenamento de 232,000 milhões de m³, pertence à Bacias Metropolitanas, está localizado no município de Pacajus e foi construído em 1993.

O açude Pacajus sangra em níveis de água cujas cotas sejam superior a 38 m e permanece no volume morto quando os níveis de água estiverem abaixo da cota 25 m. O volume armazenado médio, a partir de 1993, é de 169,244 milhões de m³ (72,95%), enquanto que o nível de água médio é de 35,46 m, neste mesmo período o açude Pacajus esteve no volume morto nos anos de 1993 e 1999 e foi registrado sangria nos anos de 1995, 1996, 1997, 2002, 2003, 2004, 2005, 2006, 2009 e 2011.

O açude Pacajus faz parte do sistema cujas transferências hídricas alimentam o açude Gavião. Também contribui para o abastecimento de Cascavel, Beberibe e o Distrito Industrial de Pacajus. Quando é atingido a cota 36 m deixa de haver transferência do açude Pacajus para o açude Pacoti.

ESTE ANO

Com relação ao início do ano, houve um aumento de 3,48 m na cota, que equivale á um aumento de 24.027.804 m³.

ANO PASSADO

No ano passado, nesta mesma data, o nível de água encontrava-se 2,86 m abaixo, na cota 29,89 m, que equivale ao volume armazenado de 30,687 milhões de m³ (13,23%).

ÚLTIMOS ANOS

Com relação à esta data, nos últimos 25 anos, este é um dos anos em que o açude Pacajus apresentou-se com um dos menores volumes armazenados (7o menor volume armazenado).

ÚLTIMOS DIAS

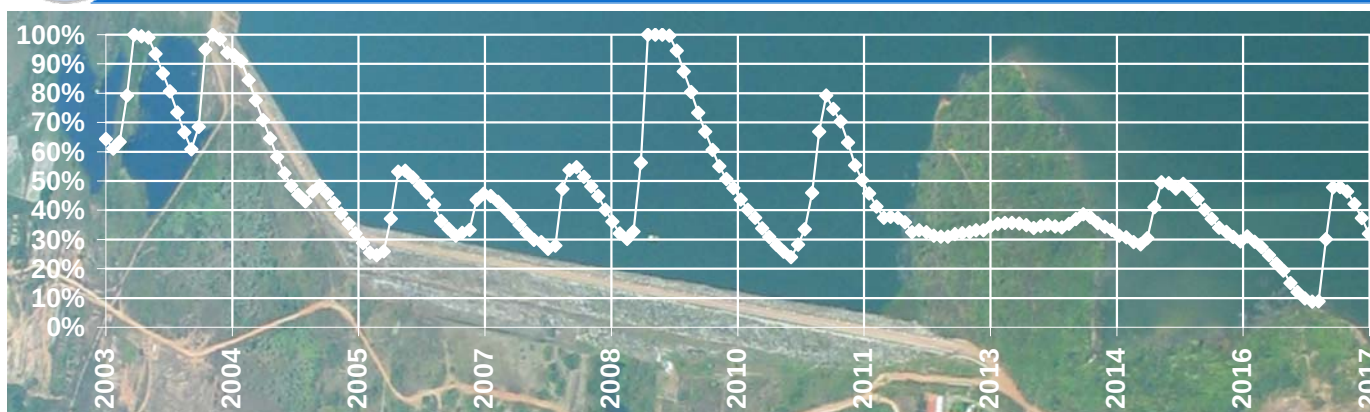
Durante os últimos 30 dias, a partir de 01/09/2017 o açude Pacajus experimentou uma redução de 49 cm, no seu nível de água, o que equivale à uma redução de 11,825 milhões de m³, tendo experimentado uma tendência de redução da ordem de 1,7 cm por dia. Esta alteração tem acontecido de uma forma constante. Neste período considerado não foi registrado alteração relevante, tanto no nível de água, quanto no volume armazenado.

SITUAÇÃO DOS AÇUDES

sábado, 30 de setembro de 2017



AÇUDE PACOTI



O açude Pacoti tem a capacidade de armazenamento de 380,000 milhões de m³, pertence à Bacias Metropolitanas, está localizado no município de Horizonte e foi construído em 1981.

O açude Pacoti sangra em níveis de água cujas cotas sejam superior a 45 m e permanece no volume morto quando os níveis de água estiverem abaixo da cota 31 m. O volume armazenado médio, a partir de 1997, é de 178,916 milhões de m³ (47,08%), enquanto que o nível de água médio é de 39,27 m, neste mesmo período o açude Pacoti esteve no volume morto no ano de 1999 e foi registrado sangria nos anos de 1995, 1996, 2002, 2003, 2004 e 2009.

O açude Pacoti faz parte do sistema cujas transferências hídricas alimentam o açude Gavião. Também contribui para o abastecimento de Pacajus, Horizonte e Chorozinho. Quando é atingido a cota 36,16 m, torna-se necessário bombeamento para transferir as águas do açude Pacoti/Riachão para o açude Gavião.

ESTE ANO

Com relação ao início do ano, houve um aumento de 5,02 m na cota, que equivale a um aumento de 37.575.600 m³.

ANO PASSADO

No ano passado, nesta mesma data, o nível de água encontrava-se 2,42 m abaixo, na cota 35,26 m, que equivale ao volume armazenado de 73,524 milhões de m³ (19,35%).

ÚLTIMOS ANOS

Com relação à esta data, nos últimos 25 anos, este é um dos anos em que o açude Pacoti apresentou-se com um dos menores volumes armazenados (7o menor volume armazenado).

ÚLTIMOS DIAS

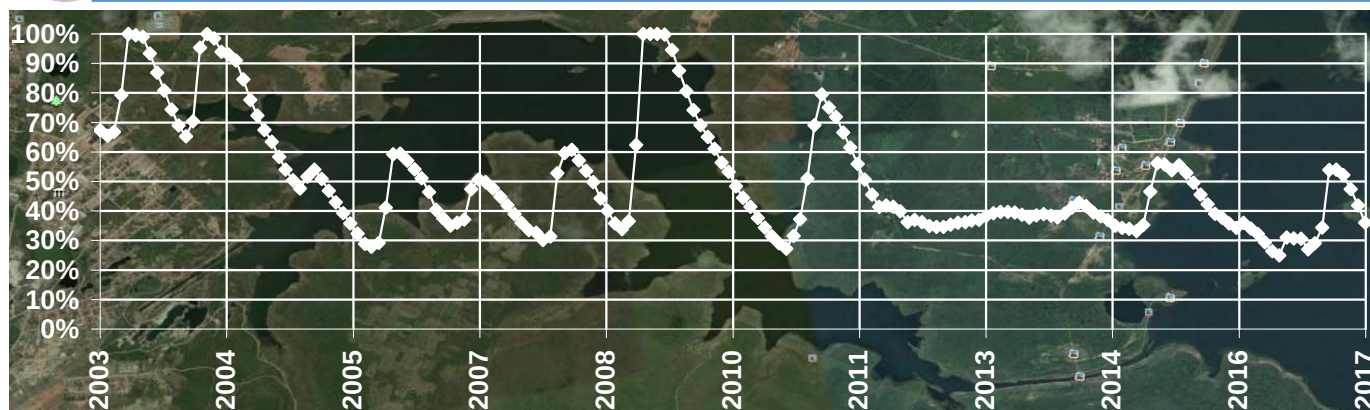
Durante os últimos 30 dias, a partir de 01/09/2017 o açude Pacoti experimentou uma redução de 80 cm, no seu nível de água, o que equivale a uma redução de 19,629 milhões de m³, tendo experimentado uma tendência de redução da ordem de 2,8 cm por dia. Esta alteração tem acontecido de uma forma constante. Neste período considerado não foi registrado alteração relevante, tanto no nível de água, quanto no volume armazenado.

SITUAÇÃO DOS AÇUDES

sábado, 30 de setembro de 2017



AÇUDE RIACHÃO



O açude Riachão tem a capacidade de armazenamento de 47,917 milhões de m³, pertence à Bacias Metropolitanas, está localizado no município de Itaitinga e foi construído em 1981.

O açude Riachão sangra em níveis de água cujas cotas sejam superior a 45 m e permanece no volume morto quando os níveis de água estiverem abaixo da cota 31 m. O volume armazenado médio, a partir de 1997, é de 24,098 milhões de m³ (50,29%), enquanto que o nível de água médio é de 39,53 m, neste mesmo período o açude Riachão nunca esteve no volume morto, tendo sangrado nos anos de 1995, 1996, 2002, 2003, 2004 e 2009.

O açude Riachão faz parte do sistema cujas transferências hídricas alimentam o açude Gavião.

ESTE ANO

Com relação ao início do ano, houve um aumento de 0,95 m na cota, que equivale a um aumento de 14.668.212 m³.

ANO PASSADO

No ano passado, nesta mesma data, o nível de água encontrava-se 2,01 m abaixo, na cota 35,53 m, que equivale ao volume armazenado de 11,949 milhões de m³ (24,94%).

ÚLTIMOS ANOS

Com relação à esta data, nos últimos 23 anos, este é um dos anos em que o açude Riachão apresentou-se com um dos menores volumes armazenados (6o menor volume armazenado).

ÚLTIMOS DIAS

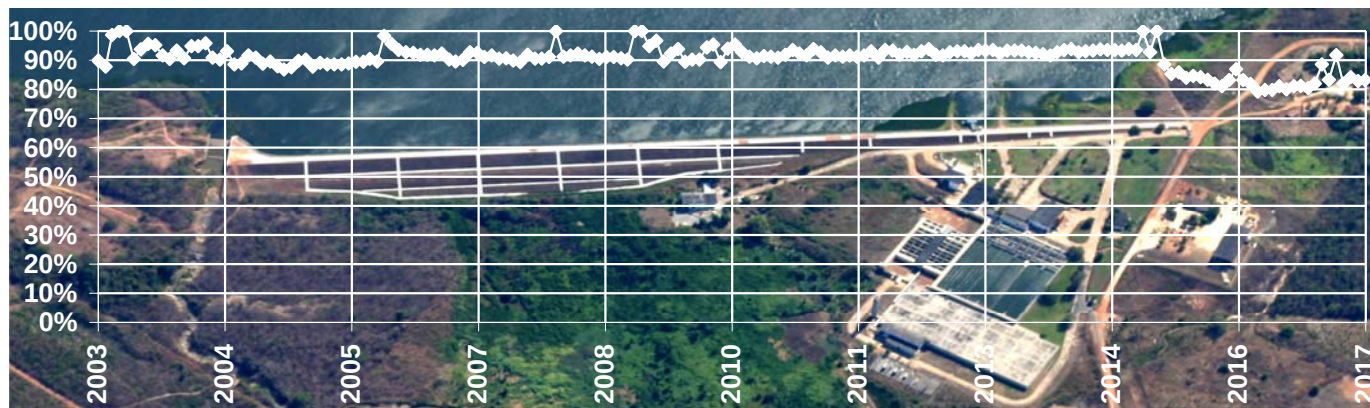
Durante os últimos 30 dias, a partir de 01/09/2017 o açude Riachão experimentou uma redução de 85 cm, no seu nível de água, o que equivale a uma redução de 2,710 milhões de m³, tendo experimentado uma tendência de redução da ordem de 3,0 cm por dia. Esta alteração tem acontecido de uma forma constante. Neste período considerado não foi registrado alteração relevante, tanto no nível de água, quanto no volume armazenado.

SITUAÇÃO DOS AÇUDES

sábado, 30 de setembro de 2017



AÇUDE GAVIÃO



O açude Gavião tem a capacidade de armazenamento de 33,300 milhões de m³, pertence à Bacias Metropolitanas, está localizado no município de Pacatuba e foi construído em 1974.

O açude Gavião sangra em níveis de água cujas cotas sejam superior a 36 m e permanece no volume morto quando os níveis de água estiverem abaixo da cota 34 m. O volume armazenado médio, a partir de 1996, é de 29,358 milhões de m³ (88,16%), enquanto que o nível de água médio é de 35,35 m, neste mesmo período o açude Gavião esteve no volume morto nos anos de 1998 e 1999 e foi registrado sangria nos anos de 1994, 1995, 2001, 2002, 2003, 2004, 2006, 2008, 2009 e 2011.

O açude Gavião é o manancial responsável pelo abastecimento de Fortaleza e do Complexo Industrial e Portuário do Pecém (CIPP) e opera o tempo todo recebendo águas do sistema hídrico que envolve o Eixão das Águas e os açúdes Castanhão, Pacajus, Pacoti e Riachão. Para operar adequadamente a ETA-Gavião exige que a cota seja pelo menos 35,58 m.

ESTE ANO

Com relação ao início do ano, houve um aumento de 0,12 m na cota, que equivale a um aumento de 27.046.702 m³.

ANO PASSADO

No ano passado, nesta mesma data, o nível de água encontrava-se 0,13 m abaixo, na cota 34,92 m, que equivale ao volume armazenado de 26,995 milhões de m³ (81,07%).

ÚLTIMOS ANOS

Com relação à esta data, nos últimos 25 anos, este é um dos anos em que o açude Gavião apresentou-se com um dos menores volumes armazenados (5o menor volume armazenado).

ÚLTIMOS DIAS

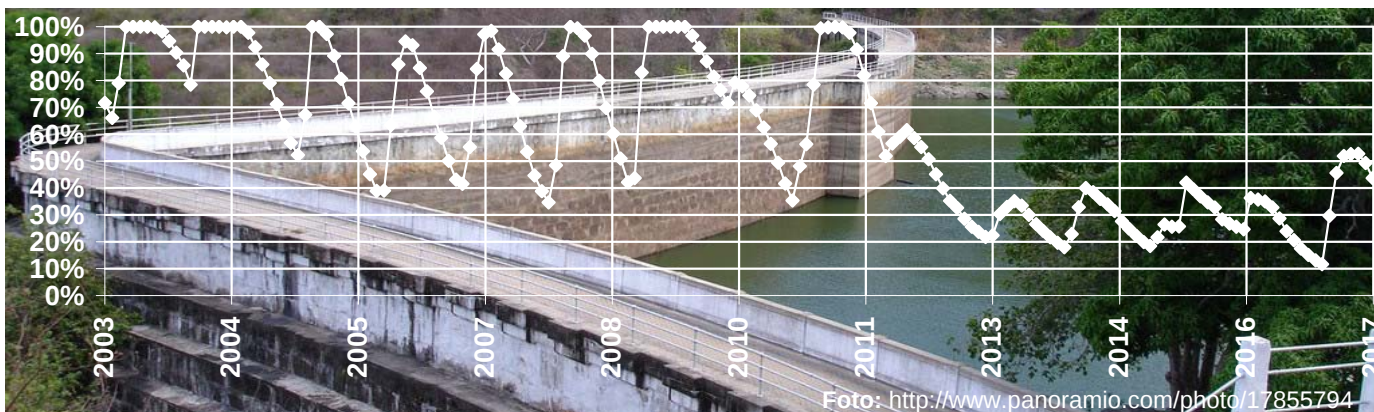
Durante os últimos 30 dias, a partir de 01/09/2017 o açude Gavião experimentou uma elevação de 2 cm, no seu nível de água, o que equivale a um aumento de 110,178 mil m³. Também no período considerado, durante 24 horas, não houve evento historicamente relevante, tendo experimentado um acréscimo de até 1 cm no nível de água e de até 55.100 m³, no volume armazenado.

SITUAÇÃO DOS AÇUDES

sábado, 30 de setembro de 2017



AÇUDE ACARAPE DO MEIO



O açude Acarape do Meio tem a capacidade de armazenamento de 29,600 milhões de m³, pertence à Bacias Metropolitanas, está localizado no município de Redenção e foi construído em 1924.

O açude Acarape do Meio sangra em níveis de água cujas cotas sejam superior a 130,02 m e permanece no volume morto quando os níveis de água estiverem abaixo da cota 105,5 m. O volume armazenado médio, a partir de 1992, é de 21,173 milhões de m³ (71,53%), enquanto que o nível de água médio é de 124,91 m, neste mesmo período o açude Acarape do Meio esteve no volume morto no ano de 1993 e foi registrado sangria nos anos de 1989, 1992, 1994, 1995, 1996, 2000, 2001, 2002, 2003, 2004, 2005, 2007, 2008, 2009 e 2011.

ESTE ANO

Com relação ao início do ano, houve um aumento de 6,60 m na cota, que equivale a um aumento de 4.488.203 m³.

ANO PASSADO

No ano passado, nesta mesma data, o nível de água encontrava-se 4,15 m abaixo, na cota 117,32 m, que equivale ao volume armazenado de 7,072 milhões de m³ (23,89%).

ÚLTIMOS ANOS

Com relação à esta data, nos últimos 26 anos, pode-se enquadrar como um ano mediano, no que diz respeito ao volume armazenado.

ÚLTIMOS DIAS

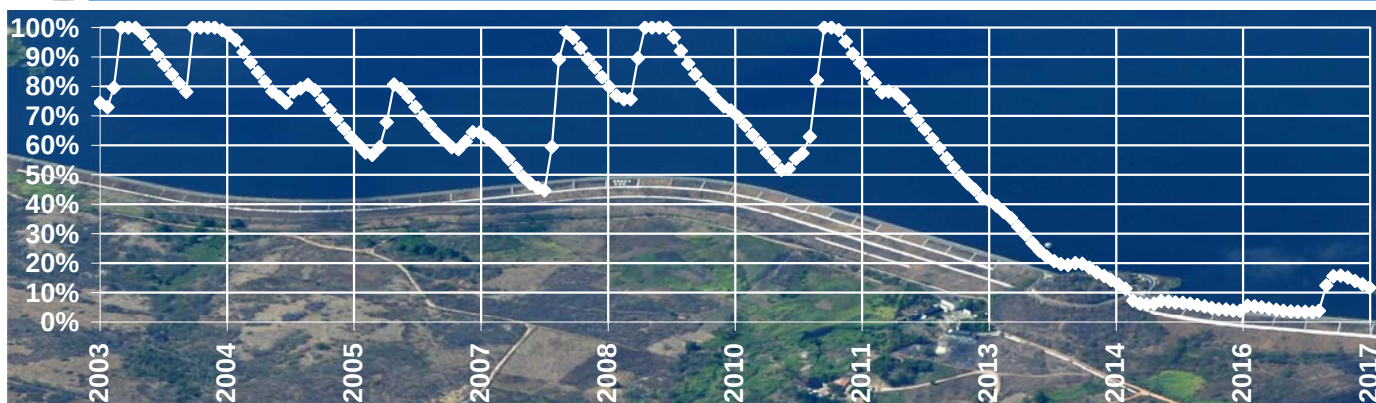
Durante os últimos 30 dias, a partir de 01/09/2017 o açude Acarape do Meio experimentou uma redução de 100 cm, no seu nível de água, o que equivale a uma redução de 1,647 milhão de m³, tendo experimentado uma tendência de redução da ordem de 3,7 cm por dia. Esta alteração tem acontecido de uma forma constante. Neste período considerado não foi registrado alteração relevante, tanto no nível de água, quanto no volume armazenado.

SITUAÇÃO DOS AÇUDES

sábado, 30 de setembro de 2017



AÇUDE ARARAS



O açude Araras tem a capacidade de armazenamento de 859,533 milhões de m³, pertence à Bacia do Acaraú, está localizado no município de Varjota e foi construído em 1958.

O açude Araras sangra em níveis de água cujas cotas sejam superior a 153 m e permanece no volume morto quando os níveis de água estiverem abaixo da cota 129,5 m. O volume armazenado médio, a partir de 1986, é de 615,974 milhões de m³ (71,66%), enquanto que o nível de água médio é de 149,96 m, neste mesmo período o açude Araras nunca esteve no volume morto, tendo sangrado nos anos de 1978, 1984, 1985, 1986, 1987, 1988, 1989, 1996, 2003, 2004, 2009 e 2011.

ESTE ANO

Com relação ao início do ano, houve um aumento de 5,50 m na cota, que equivale á um aumento de 29.679.944 m³.

ANO PASSADO

No ano passado, nesta mesma data, o nível de água encontrava-se 4,66 m abaixo, na cota 133,98 m, que equivale ao volume armazenado de 32,214 milhões de m³ (3,75%).

ÚLTIMOS ANOS

Com relação à esta data, nos últimos 32 anos, este é um dos anos em que o açude Araras apresentou-se com um dos menores volumes armazenados (4o menor volume armazenado).

ÚLTIMOS DIAS

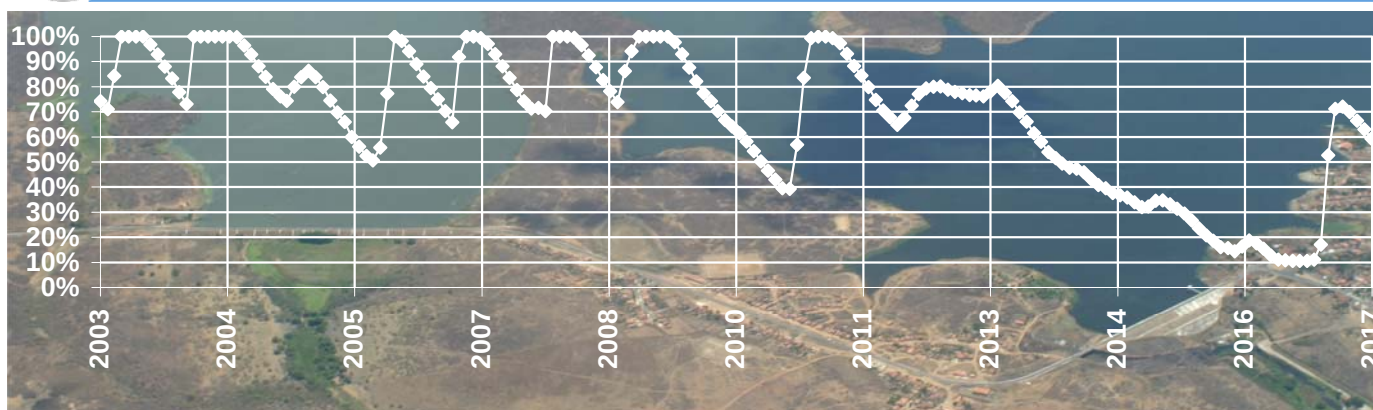
Durante os últimos 30 dias, a partir de 01/09/2017 o açude Araras experimentou uma redução de 53 cm, no seu nível de água, o que equivale à uma redução de 10,564 milhões de m³, tendo experimentado uma tendência de redução da ordem de 1,8 cm por dia. Esta alteração tem acontecido de uma forma constante. Neste período considerado não foi registrado alteração relevante, tanto no nível de água, quanto no volume armazenado.

SITUAÇÃO DOS AÇUDES

sábado, 30 de setembro de 2017



AÇUDE AYRES DE SOUSA



O açude Ayres de Sousa tem a capacidade de armazenamento de 96,800 milhões de m³, pertence à Bacia do Acaraú, está localizado no município de Sobral e foi construído em 1936.

O açude Ayres de Sousa sangra em níveis de água cujas cotas sejam superior a 95 m e permanece no volume morto quando os níveis de água estiverem abaixo da cota 82 m. O volume armazenado médio, a partir de 1986, é de 80,722 milhões de m³ (83,39%), enquanto que o nível de água médio é de 93,63 m, neste mesmo período o açude Ayres de Sousa nunca esteve no volume morto, tendo sangrado nos anos de 1976, 1977, 1978, 1979, 1980, 1981, 1984, 1985, 1986, 1987, 1988, 1989, 1990, 1991, 1992, 1994, 1997, 1999, 2000, 2001, 2002, 2003, 2004, 2006, 2007, 2008, 2009 e 2011.

ESTE ANO

Com relação ao início do ano, houve um aumento de 7,96 m na cota, que equivale a um aumento de 10.203.378 m³.

ANO PASSADO

No ano passado, nesta mesma data, o nível de água encontrava-se 7,88 m abaixo, na cota 82,95 m, que equivale ao volume armazenado de 10,475 milhões de m³ (10,82%).

ÚLTIMOS ANOS

Com relação à esta data, nos últimos 32 anos, este é um dos anos em que o açude Ayres de Sousa apresentou-se com um dos menores volumes armazenados (7o menor volume armazenado).

ÚLTIMOS DIAS

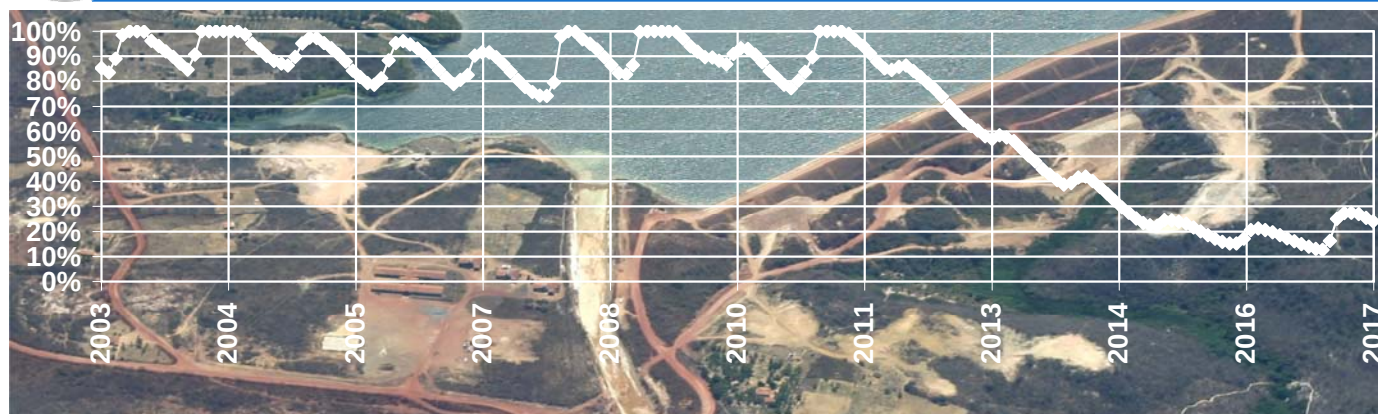
Durante os últimos 30 dias, a partir de 01/09/2017 o açude Ayres de Sousa experimentou uma redução de 40 cm, no seu nível de água, o que equivale a uma redução de 3,440 milhões de m³, tendo experimentado uma tendência de redução da ordem de 1,4 cm por dia. Esta alteração tem acontecido de uma forma constante. Neste período considerado não foi registrado alteração relevante, tanto no nível de água, quanto no volume armazenado.

SITUAÇÃO DOS AÇUDES

sábado, 30 de setembro de 2017



AÇUDE JABURU I



O açude Jaburu I tem a capacidade de armazenamento de 141,000 milhões de m³, pertence à Bacias da Serra da Ibiapaba, está localizado no município de Ubajara e foi construído em 1983.

O açude Jaburu I sangra em níveis de água cujas cotas sejam superior a 716,38 m e permanece no volume morto quando os níveis de água estiverem abaixo da cota 694,05 m. O volume armazenado médio, a partir de 1992, é de 124,971 milhões de m³ (88,63%), enquanto que o nível de água médio é de 715,11 m, neste mesmo período o açude Jaburu I nunca esteve no volume morto, tendo sangrado nos anos de 1996, 1997, 2000, 2001, 2002, 2003, 2004, 2008, 2009 e 2011.

ESTE ANO

Com relação ao início do ano, houve um aumento de 4,28 m na cota, que equivale a um aumento de 19.591.014 m³.

ANO PASSADO

No ano passado, nesta mesma data, o nível de água encontrava-se 2,60 m abaixo, na cota 699,31 m, que equivale ao volume armazenado de 24,404 milhões de m³ (17,31%).

ÚLTIMOS ANOS

Com relação à esta data, nos últimos 23 anos, este é um dos anos em que o açude Jaburu I apresentou-se com um dos menores volumes armazenados (3o menor volume armazenado).

ÚLTIMOS DIAS

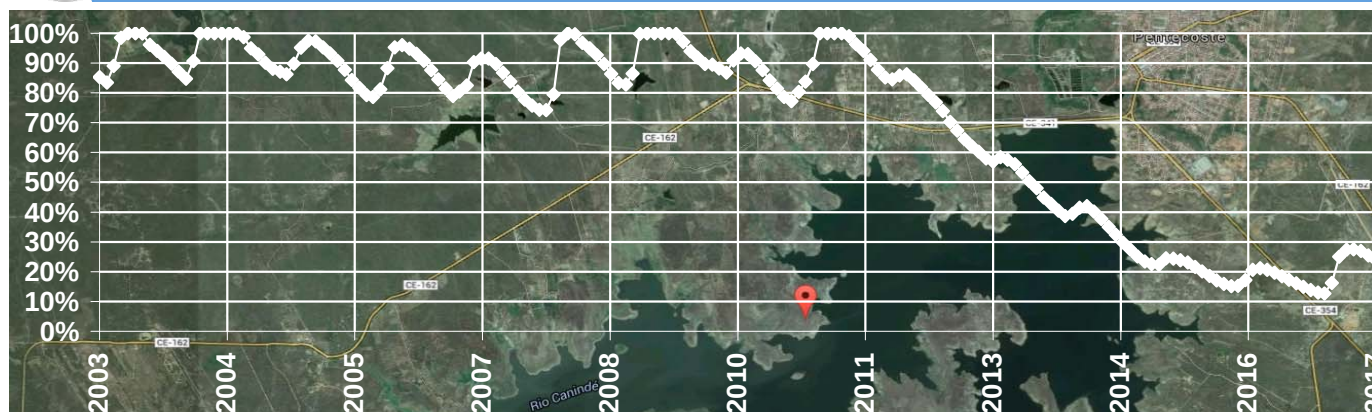
Durante os últimos 30 dias, a partir de 01/09/2017 o açude Jaburu I experimentou uma redução de 46 cm, no seu nível de água, o que equivale a uma redução de 1,921 milhão de m³, tendo experimentado uma tendência de redução da ordem de 1,6 cm por dia. Esta alteração tem acontecido de uma forma constante. Neste período considerado não foi registrado alteração relevante, tanto no nível de água, quanto no volume armazenado.

SITUAÇÃO DOS AÇUDES

sábado, 30 de setembro de 2017



AÇUDE PENTECOSTE



O açude Pentecoste tem a capacidade de armazenamento de 360,000 milhões de m³, pertence à Bacia do Curu, está localizado no município de Pentecoste e foi construído em 1957.

O açude Pentecoste sangra em níveis de água cujas cotas sejam superior a 58 m e permanece no volume morto quando os níveis de água estiverem abaixo da cota 44,2 m. O volume armazenado médio, a partir de 1986, é de 203,491 milhões de m³ (56,53%), enquanto que o nível de água médio é de 54,40 m, neste mesmo período o açude Pentecoste nunca esteve no volume morto, tendo sangrado nos anos de 1978, 1985, 1986, 1987, 1988, 1989, 1996, 2003, 2004 e 2009.

As águas do açude Pentecoste abastecem as cidades de Pentecoste, São Luís do Curu e Croatá. Em condições normais pereniza os trechos de rio à jusante, atendendo os perímetros irrigados Curu-Pentecoste e Curu-Paraipaba.

ESTE ANO

Com relação ao início do ano, houve um aumento de 2,30 m na cota, que equivale a um aumento de 487.421 m³.

ANO PASSADO

No ano passado, nesta mesma data, o nível de água encontrava-se 1,35 m abaixo, na cota 42,14 m, que equivale ao volume armazenado de 1,736 milhão de m³ (0,48%).

ÚLTIMOS ANOS

Com relação à esta data, nos últimos 32 anos, este é um dos anos em que o açude Pentecoste apresentou-se com um dos menores volumes armazenados (2o menor volume armazenado).

ÚLTIMOS DIAS

Durante os últimos 30 dias, a partir de 01/09/2017 o açude Pentecoste experimentou uma redução de 26 cm, no seu nível de água, o que equivale a uma redução de 1,178 milhão de m³, tendo experimentado uma tendência de redução da ordem de 0,9 cm por dia. Esta alteração tem acontecido de uma forma constante. Neste período considerado não foi registrado alteração relevante, tanto no nível de água, quanto no volume armazenado.